

Colaboração: Cláudio Nero Lugo,
Suplente Regional Porto Alegre/RS

PRINCÍPIO IDENTIFICADOR

1º PRINCÍPIO - Raízes Culturais: Os problemas da família têm raízes na estruturação atual da sociedade.

Mais do que em toda história da humanidade, vivemos uma época de mudanças tão rápidas que quase não percebemos o que e o quanto muda. Recebemos uma enxurrada de ofertas de novos produtos, opções, alternativas, lugares para ir, como ir, o que ser como ser, sentir os mais variados prazeres. Somos todos clientes de "vendedores pouco escrupulosos". Primeiro nos convencem a fazer, depois dizem que fomos nós que escolhemos. Se não precisávamos, ou não podíamos, ou se nos prejudicarmos com aquilo, o problema passa a ser só nosso. Nessa hora também não faltam charlatães a nos oferecerem "soluções mágicas". É só pagar o que pedem, que já nos dão algo para nos "aliviar". Mas não para "resolver o problema". E nos convencem que o que importa é sentir prazer agora e "empurrar de barriga" os problemas para o futuro resolver.

Já não temos mais parâmetros do que é ético e saudável. E aí perdemos a chance de escolher qual a melhor direção a seguir, pois são tantas opções a nos confundir e achamos que não temos tempo para pensar. Exigem que sejamos rápidos, afinal se cultua a deusa da velocidade em tudo que se faz. Recuse essa pressão, exija tempo para se informar antes de qualquer decisão.

Vivemos ocupadíssimos, estressados, cansados, só satisfazendo opções alheias. O que os outros esperam que façamos. "Não siga a onda do momento", busque informação ampla sobre tudo o que faz, escolha os assuntos importantes para você e sua vida. Não se distraia, nem fique alienado. Foque sua atenção só naquilo que tem consequência direta em sua vida e de sua família. Tenha em mente a "sua identidade" e "seus valores", lembre-os a todo o momento. Use-os como uma bússola para não perder o rumo, a sua noção do destino para onde quer ir. Rejeite qualquer manipulação dos fatos. Esclareça você mesmo qual é a verdade de cada informação que lhe entregam. Não é porque ela lhe chega através de uma pessoa por quem você nutre afeto que ela se torna 100% verdadeira. Não é uma paranoia de desconfiança. As pessoas são apenas humanas, sofrem pressões, se enganam ou são enganadas. Não se deixe usar para repetir erros alheios, multiplicar falsos boatos, nem propagar ações mal intencionadas.

Desligue o "automático", observe, reflita, questione, confirme e pesquise sobre as consequências acontecidas a outros, antes de aderir ou concordar com qualquer proposta. Não abandone o comando das suas escolhas na mão dos outros.



1ª

SEMANA / Princípio com enfoque EU

- Quais são seus valores? Faça uma lista bem completa deles;
- Pesquise como e a partir de quando se criaram os problemas que lhe afligem hoje?
- O que contribuiu para seu crescimento?
- Quais dessas razões ainda existem? Como diminuir sua influência?

2ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e o OUTRO

- Seu familiar conhece o tipo de problema que possui, como age na pessoa e quais suas consequências? Como ajudá-lo a conhecer melhor?
- Ele admite estar com os sintomas do problema? Plena ou só parcialmente?
- Com a ajuda do grupo de AE estabeleça estratégias para conscientizar plenamente seu familiar.

3ª SEMANA / Princípio com enfoque EU e a SOCIEDADE

- Você identifica fontes de informações "saudáveis" na sociedade em que vive?
- Quais estratégias pode usar para diminuir ou neutralizar a ação prejudicial das fontes de informação e modelos "não saudáveis" sobre você e seus familiares?
- O que pode fazer para ajudar pessoas fora da sua família a se protegerem desse tipo de problema?

4ª SEMANA / Rever nossos princípios ÉTICOS:

Respeitar a dignidade da pessoa humana.

Pelo simples fato de pertencer à espécie humana já se é merecedor de respeito e consideração, isto é, "digno". Qualificar alguém levando em conta "apenas seus defeitos" é desconsiderar que em sua dimensão real ainda possui muitas virtudes, dons e talentos. Talvez ainda não explorados, não desenvolvidos. Destruir o que resta de dignidade na pessoa é como destruir sua autoestima, a fertilidade de um solo. Se tirar isto de alguém ela se tornará estéril, sem fertilidade emocional, sem vontade, sem força interior, sem energia mental, sem entusiasmo nem criatividade.

- Apesar dos problemas e desgostos trazidos pelo seu familiar, você ainda sente amor, consideração e desejo sincero de se comprometer com a recuperação dele? Consegue dizer-lhe que ainda o ama? Quantas vezes por semana faz isso?
- Olhando para seu familiar problema você encontra nele qualidades, dons talentos natos a desenvolver? Quais?

ESPIRITUALIDADE

A cultura atual desumaniza e rouba tudo que é do plano original de Deus para nós humanos.

Mais do que dar amor, o desejo de Deus é de dar vida nova para filhos perdidos. É impressionante ver a revolução que Deus é capaz de fazer na vida de uma pessoa quando ela se coloca como dependente da sua vontade. Nunca diga que Deus lhe abandonou. Somos nós quem se afasta de Deus quando pecamos. Peçamos sempre a Deus para a graça do pecado não tomar conta da nossa vida.

Quando ousaria a pequenez da pessoa humana chamar a Deus conscientemente de "seu Pai", senão apenas quando o íntimo dela é animado pela Força que vem do alto? A Força do Espírito Santo.

Fica o convite para retribuirmos o amor de Deus amando ao próximo e ajudando-o a se tornar uma pessoa cada vez com menos defeitos e problemas.

Este encarte especial é parte integrante da **REVISTAE**, publicação mensal da FEAE - Federação de Amor-Exigente
Jornalista Responsável: Patrícia Medeiros (MTB 0066511/SP) / Projeto Gráfico: Biancheti Propaganda

Travessa Álvares de Azevedo, 52 - Cambuí - Campinas / SP
CEP 13025-030 - Telefones: (19) 2519-6555 / 2519-6557
2519-6558 / 2519-6552 / 3252-2630 / Whatsapp: (19) 98449-8044
www.amorexigente.org.br / revistae@amorexigente.org.br



AMOR
EXIGENTE

FEAE
FEDERAÇÃO
DE AMOR-EXIGENTE